

## **Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**

**Senhor Paulo Santos**

Culto Mensal de Julho

Mie Kaikan, São Paulo-SP

2 de julho de 2023

Bom dia a todos. Os senhores e as senhoras estão bem? Graças a Deus! Sejam todos bem-vindos ao Culto Mensal de Julho da Igreja Mundial do Messias. Parabéns a todos!

Mais uma vez estou muito feliz por poder reencontrá-los.

Durante a leitura das Sagradas Palavras e da leitura da Bíblia, fiquei emocionado. “O senhor sempre diz que fica emocionado...”: as pessoas me dizem isso, mas fico emocionado, mesmo! Eu não sei explicar. Ao ouvir a leitura das Sagradas Palavras de Meishu-Sama, em um culto realizado por Deus, feito para Deus, e ao ouvir a leitura da Bíblia, me emocionei. Senti que meus antepassados, que os antepassados de toda a humanidade, que Jesus Cristo, estão muito felizes, viu?

Poxa vida! Está se concretizando cada vez mais a vontade do Pai, o trabalho de consonância entre Meishu-Sama e Jesus Cristo. As Sagradas Palavras de Meishu-Sama vêm de Deus. A Bíblia, a leitura das palavras da Bíblia, também vem de Deus. Acredito que hoje também iniciamos uma nova fase da salvação.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e uno a Jesus Cristo, eu, representando todos os senhores aqui presentes, e todos os senhores que estão nos assistindo, gostaria de agradecer ao Senhor Deus, a quem nossa vida e tudo na criação pertencem, por nos permitir nos reunirmos neste auspicioso dia de hoje, sob a autoridade e bênção de Kyoshu-Sama, para podermos agradecer, louvar e glorificar o nosso Pai nos Céus.

Deus, o Pai, a todo instante, sem nenhum momento de descanso, está nos formando e nos criando, e utiliza tudo na Sua criação, absolutamente tudo, para que possamos nascer de novo como Seus filhos, Messias, e assim recebermos a vida eterna. Bem-aventurados são os senhores, bem-aventurados os que se esforçam sempre para se encontrarem com o Pai!

Vir ao culto desta sagrada Igreja, desta Igreja de Deus, significa ser recebido pelo Pai e poder encontrá-Lo em Sua casa e Seu Reino nos Céus, e sentir a alegria de estar em Sua presença, e poder vivenciar Seu infinito amor e grandiosa Luz.

A razão pela qual Deus permite nos encontrarmos é para isso. Junto aos nossos antepassados, sentirmos o amor, a Luz de Deus. Por isso não tenho dúvida de que, ao virmos aos nossos cultos, junto aos nossos antepassados, que estão vivos dentro de nós, alimentamos a nossa alma, e recarregamos a nossa bateria espiritual.

Somos banhados pela Luz de Deus. Louvado seja o Senhor, que nos permite estar aqui neste dia, junto a todos os nossos antepassados e a toda criação.

Todos que estão neste momento, aqui, neste local, no Mie Kaikan, e também os senhores que estão nos assistindo nas igrejas ou em seus lares, onde os senhores estiverem, não se esqueçam de que é o Senhor Deus quem está oficiando este culto, viu?

Deus está oficiando este culto em Seu Paraíso, no centro da consciência de cada um de nós. Não é o presidente Santos quem está oficiando o culto. O culto está sendo oficiado por Deus.

Deus, o Pai, ao officiar este culto, Ele está recebendo todos os nossos sentimentos, tudo o que está se passando dentro da gente. Tudo, tudo, tudo, tudo... Ele ouve, vê tudo o que se passa dentro da gente, que está vindo no nosso pensamento. Ele recebe assim: “Eu trouxe vocês aqui para receber tudo isso que está se passando dentro dos senhores. Talvez o mês que passou foi um mês difícil... essa semana foi difícil, talvez os senhores estejam preocupados com este mês que vai se iniciar, talvez os senhores estejam preocupados com a saúde de vocês, talvez os senhores estejam preocupados com o futuro da Igreja, talvez os senhores estejam preocupados com a política, com a situação do mundo, com a guerra. Eu os permiti e os trouxe aqui para receber tudo o que está se passando dentro dos senhores, todos os seus sentimentos e pensamentos”.

E através dessa grandiosa Luz do Pai, Ele recebe todos nós, independentemente se fazemos coisas erradas ou não, se temos pensamentos negativos ou não. Ele recebe todos nós em Seu Paraíso como seres que foram perdoados e salvos.

Hoje, estamos nos encontrando com Deus. Hoje, Deus está nos recebendo. Tudo, tudo, tudo que nos afeta, que nos preocupa, que nos desanima, Deus já recebeu, e está recebendo.

Mais uma vez eu gostaria de agradecê-los em nome de Kyoshu-Sama. Ele sempre me lembra, pede que eu transmita aos senhores o quão grato ele é a todos os senhores por seu incansável esforço, apoio e amor no servir a Deus, o Senhor Deus, o Pai Celestial, através desta sagrada Igreja, a Igreja Mundial do Messias.

Ele agradece pelo esforço que os senhores fazem para compartilhar o evangelho da salvação que Jesus e Meishu-Sama nos legaram, com todos seus familiares, seus amigos, e com todos nossos irmãos e irmãs aqui no Brasil. Kyoshu-Sama é muito grato pelo empenho, pela dedicação e pelo esforço de todos.

Quando Kyoshu-Sama dirige esse sentimento aos senhores, esse sentimento vem de Deus. Esse sentimento é a expressão do sentimento de Meishu-Sama aos senhores, é a expressão do sentimento de Jesus Cristo a todos os senhores. Como é grande essa bênção, e como somos abençoados e amados por Deus por fazermos parte desta sagrada Igreja.

Os senhores são os sagrados membros de Deus. Eu gostaria também de agradecer a todos os senhores e senhoras aqui presentes, e também a todos os senhores, em todos os lugares do Brasil, por estarem se esforçando na distribuição do panfleto “Quem Somos Nós”, bem como pelo esforço e empenho que os senhores fazem através de suas ofertas monetárias.

Esse esforço, esse empenho que os senhores fazem, mesmo que ninguém veja, Deus vê, recebe, e os agradece. Eu sinto que nesta Igreja estamos realmente nos unindo a Deus, voltando a ser quem nós sempre fomos, mas que acabamos nos esquecendo. Ou seja, estamos voltando a ser filhos de Deus, Messias, almas divinas.

Tudo o que existe na criação, tudo o que acontece no mundo, o que parece ser bom, maravilhoso, o que também parece não ser tão bom, tudo que acontece na nossa vida, as coisas boas, as graças, milagres, mas também as dificuldades, as purificações, tudo, sem exceção, tudo, tudo, tudo foi criado por Deus e pertence a Deus. Tudo pertence a Deus. A saúde, a doença, a harmonia, o conflito, pertencem a Deus. Ele faz tudo isso para que voltemos nossos corações a Ele, para nos aproximarmos Dele, para reconhecermos Ele, para nascermos de novo.

Tudo nesta sagrada Igreja, a Igreja Mundial do Messias, tudo nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, nas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, nas Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, pertence a Deus. Elas vêm de Deus. Não vêm da pessoa, não vêm do homem.

Graças ao amor, determinação, sacrifício e paciência de Kyoshu-Sama, passamos a crer e a nos conscientizar de que Deus está vivo e que Ele vive dentro de cada um de nós.

Eu não sei os senhores, mas antigamente eu achava que Deus estava longe, que Deus não estava vivo, vivendo dentro de mim. Mas Meishu-Sama sempre orientou esse ponto. Jesus

Cristo sempre orientou esse ponto. Mas se não fosse por Kyoshu-Sama, eu não conseguiria ver isso. Graças a Kyoshu-Sama e ao seu esforço!

Ele, Kyoshu-Sama, nos ensina que estamos ligados a Deus através do nome Messias, não é isso mesmo? Esse é o nome mais sagrado e mais elevado que existe. Através de Kyoshu-Sama, passamos a crer e a nos conscientizar de que a alma de Deus repousa dentro de nós. Portanto, Deus está a todo instante nos ministrando Sua Luz. Aquilo que chamávamos de Johrei, que achávamos que tinha que levantar a mão, Deus nos faz a todo instante. Basta reconhecer: “Poxa Deus, nesta purificação, neste tormento que estou passando agora, o Senhor está ministrando Sua Luz em mim. Poxa vida, muito obrigado! Na guerra, na confusão, na dor, no desespero, o Senhor está ministrando Sua Luz! O Senhor está vivo!”

Reconhecer isso, reconhecer a existência de Deus, é transformarmos a nossa vida. Vejam bem: não é simplesmente saber. Muitas pessoas falam: “Ah, eu sei disso, eu já ouvi isso, já li sobre isso, outras Igrejas até falam sobre isso”, mas não é isso que Kyoshu-Sama nos ensina. Através de Kyoshu-Sama passamos a reconhecer. Eu passei a me conscientizar e a crer nisso. Por isso hoje, durante a leitura das Sagradas Palavras, um ponto me chamou a atenção. Eu vou até ler aqui para os senhores. Meishu-Sama escreveu assim, no dia 7 de janeiro de 1950:

Mas, se realmente Deus existe, o amor de Deus não deve permitir que um mundo como esse dure mais.

Uma era de sofrimento como essa deve terminar agora, e um maravilhoso Paraíso Terrestre deve nascer. Nós, que acima de tudo estamos firmemente convencidos disso, avançamos com coração e mente inabaláveis. Jesus Cristo também profetizou que o Céu estava próximo: este Paraíso Terrestre deve ser a mesma coisa.

Aí Meishu-Sama fala:

Minha conclusão é a seguinte: a verdadeira missão da religião é solucionar os três principais medos [sentimento e pensamento; é onde aparece o medo] que eu abordei aqui. Eu tenho uma forte crença nisso.

A eliminação do medo vem da verdadeira crença de que Deus está vivo, que Ele está utilizando toda aquela situação para nós despertarmos, para voltarmos nosso coração e mente a Ele. Seja na pior das doenças, seja na pior crise financeira, seja no momento de conflito, de desavença, de insegurança, de desconfiança, precisamos entender que essa é a vontade de Deus.

Deus, o Pai, é a origem e a fonte de tudo. Ele é a origem das Sagradas Palavras de Meishu-Sama e também é a razão da existência desta Igreja, viu?

Esta Igreja, que foi fundada por Meishu-Sama em 1950, ela ficou trancafiada até o ano de 2020, há três anos, quando chegou o momento de não só sabermos, mas vivenciarmos essa verdade. Deus é a razão da existência desta Igreja. Não foi a purificação na Igreja que fez a Igreja Mundial do Messias aparecer, não! Ela sempre existiu! Foi Deus quem a fez. E esta Igreja sagrada é governada e dirigida por Kyoshu-Sama.

“Ah, a Igreja Mundial do Messias surgiu por causa da purificação...” Não, não! Ela foi especialmente preparada por Deus, para que naquele momento, a partir do dia 4 de fevereiro de 2020, ela passasse a desenvolver a verdadeira obra da salvação de Deus.

Como membros da Igreja Mundial do Messias, precisamos reconhecer a existência de Deus, que Ele está vivo, que o Paraíso existe dentro de nós, que Deus está avançando Sua obra dentro de nós, através de nosso pensamento e sentimento, que é através do sonen (a maior dádiva de Deus), que o Pai alinha todos os Seus filhos de volta a Ele.

Essa prática de entregar, de perceber nossos sentimentos, nossos pensamentos, é a maior graça preparada por Deus para a salvação de toda a humanidade. Ela não visa simplesmente a cura ou a melhora de nossa situação física, mas mais do que isso, visa o nosso despertar, o nosso nascer de novo como filhos de Deus. Ela visa nos alinharmos com o Pai, nos tornarmos Ele, e recebermos a vida eterna. Essa essência da nossa Igreja é o maior desejo de Deus para todos nós. Essa é a nossa verdade. É isso que nós acreditamos, como membros da Igreja Mundial do Messias. Os senhores acreditam nisso? Acreditam mesmo?

Olha, quando nós passamos a acreditar nisso, nossos antepassados passam a ser salvos e passam a nos ajudar, junto a nós. Precisamos nos conscientizar cada vez mais, e nos esforçarmos para vivenciar essa verdade.

Toda vez que os senhores enfrentarem uma situação difícil, um problema, se lembrem do que Deus espera que seja feito naquele momento. Quando Meishu-Sama começou a servir ao

Pai, foi revelado a ele sobre o Johrei. Ele se empenhou no Johrei físico levantando a mão. Um ano antes de sua ascensão, Meishu-Sama recebeu de Deus a revelação sobre o sonen e disse que o Johrei já não era mais tão importante, que dali para frente era para orar: “Orem em seus corações”. A salvação seria feita através do sonen. Foi isso que Deus pediu.

Meishu-Sama se empenhou a vida inteira ministrando Johrei, não foi? Mas ele, respeitando a Deus, abandonou isso para servir a Deus, não foi isso? Já pensou? Ele havia pregado sobre isso a vida inteira, se empenhado no Johrei, e aí Deus falou para ele: “Agora, Eu gostaria que você fizesse isso”.

Meishu-Sama, com humildade, respeito, temor e devoção a Deus, passou a fazer exatamente o que Deus queria. Meishu-Sama é nosso modelo, não é? Precisamos seguir seus passos! Isso não é invenção da Igreja, não, viu? Isso está nos livros da Igreja. Isso existe.

No dia 15 de junho passado, nós tivemos a permissão de, junto a Kyoshu-Sama, realizar, pela primeira vez na história da Igreja, o glorioso Culto do Nascimento do Messias, não foi? Esse culto foi realizado como um dia santo mundial. E também nessa ocasião nós celebramos o primeiro aniversário da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Um pouco antes daquele culto, eu refleti muito: “Poxa vida, apesar de eu ser uma pessoa que menosprezou Deus...” Eu menosprezei, viu? A gente fala que não desrespeita, não é? Eu falava: “Eu não desrespeito, eu sou religioso, eu acredito em Deus...” mas eu desrespeitava Deus! Eu fazia o que queria, utilizava Deus da forma como eu queria. Então eu refleti muito naquela semana. Apesar de eu ser uma pessoa que agiu assim por muitos anos (como religioso, hein? Como ministro da antiga Igreja), eu não percebia que agia assim.

Eu falo aos senhores: se não fosse pelas Sagradas Palavras de Meishu-Sama (Sagradas Palavras de Deus) que Kyoshu-Sama está constantemente nos passando, nos trazendo, que o Masaaki-Sama está sempre se esforçando para nos transmitir, eu estaria agindo da mesma forma. Eu estaria renegando, desrespeitando Deus de uma forma sutil, bem sutil.

Só que eu não reconhecia isso, não tinha noção disso. Eu acredito que a maioria dos nossos irmãos e irmãs, assim como nós, vive e age assim. Então eu refleti sobre a minha atitude, sobre a postura que eu tinha, e refleti também que não tinha consciência disso. Se não fosse por Kyoshu-Sama, eu estaria caminhando o caminho que se distancia pouco a pouco, cada vez mais, do ideal de Meishu-Sama, do ideal de Jesus Cristo.

Então, quando eu vim àquele culto, duas semanas atrás (graças a Deus, e graças a Kyoshu-Sama, eu tive a permissão de poder participar daquele culto), eu senti o que Deus espera de todos os senhores que fazem parte desta Igreja, que participaram daquele culto: “Eu conto com os senhores! Vocês vão nascer de novo. Seus antepassados viverão a vida eterna. Não se preocupem. Eu os perdoei”. Esse sentimento eu senti naquele dia. Pensei: “Poxa, uma pessoa como eu... se não fosse por Kyoshu-Sama, eu não teria a permissão de participar”.

Acredito que, como eu, todos os senhores ficaram emocionados, não ficaram? Eu fiquei, no dia. Ficamos maravilhados, extremamente alegres e profundamente tocados pela Luz e pelo amor que nos envolveram naquele dia; pela certeza e pela confiança de que, ao passarmos a seguir os passos de Meishu-Sama, através de Kyoshu-Sama, estamos voltando ao caminho que retorna a Deus. E não só nós, mas todos os nossos antepassados e toda a humanidade também.

Naquele dia, há duas semanas, todos nós, sob a liderança de Kyoshu-Sama, fizemos um juramento ao Senhor Deus. Esse juramento eu não posso esquecer. Por isso que hoje, duas semanas após o culto, eu estou trazendo de volta, para lembrarmos que o objetivo da realização daquele culto foi para que a gente também se conscientize do juramento que fizemos ao Pai no Paraíso, o juramento de que todos nós, os senhores, sagrados membros desta Igreja, almejaremos nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, e serviremos nessa verdadeira salvação que foi aberta para toda a humanidade.

Antes eu pensava: “Eu quero que minha família seja feliz, eu quero crescer, quero poder ser uma boa pessoa, quero ser bem-sucedido”. Isso é importante. Mas hoje, eu quero realizar a vontade que Deus me preparou. Eu quero transmitir às pessoas isso. Sucesso, felicidade, paz, harmonia: isso vem! Isso é consequência natural, se nos empenharmos para cumprirmos a promessa que fizemos ao Pai, de nos esforçarmos para nascermos de novo como filhos de Deus, sentir isso e transmitir isso às pessoas. Não acham, não?

Eu não vou querer falar cinco horas hoje não, viu? (risos)

No Culto do Nascimento do Messias que Kyoshu-Sama realizou no Japão, também no dia 15 de junho, ele proferiu em suas Sagradas Palavras algo que me tocou e me marcou profundamente. Ele disse que, ao dizer que vamos nascer novamente como filhos de Deus, como Messias (nós falamos e lemos isso, não é?), precisamos entender uma coisa: precisamos reconhecer que é Deus quem quer, e irá nascer dentro da gente. Não sou eu quem quer nascer

como filho de Deus: é Deus quem quer! Conseguem entender? Uma coisa é eu querer nascer. Outra coisa é Deus estar querendo nascer dentro da gente, é Deus estar querendo se tornar uno comigo. Deus quer isso a todo instante, porque rejeitamos, porque não aceitamos isso.

Kyoshu-Sama falou que, mais do que nós quisermos nascer, Deus é quem quer nascer dentro de nós. Precisamos agradecer!

Para uma pessoa que está internada, entre a vida e a morte, precisamos levar esta mensagem: “Olhe, Deus está querendo nascer dentro da senhora aqui, neste momento. Não se preocupe!”

Ao passar por dificuldades financeiras, pense: “Deus está querendo nascer dentro de mim, toda essa situação acontece para que eu me lembre e recorde disso.” Isso é muito sagrado. Essa foi sempre a vontade do Pai. Deu para entender?

Por isso que todos os anos iremos realizar o Culto do Nascimento do Messias. Não será só para nós, sagrados membros desta Igreja, mas para todos os nossos irmãos e irmãs. Será para convidá-los, para despertar essas pessoas, está bom?

Agora eu gostaria de falar uma coisa. Eu não sei se os senhores sabiam, mas Meishu-Sama sempre quis levar a salvação a toda a humanidade através da religião. Foi isso que nós ouvimos hoje nas Sagradas Palavras. Meishu-Sama, obedientemente, seguindo a vontade de Deus, do Senhor Deus, do Pai, aguardou pacientemente até o ano de 1950, quando foi finalmente permitido por Deus que a Igreja Mundial do Messias fosse fundada.

Meishu-Sama ministrou o Johrei, Meishu-Sama falou sobre a agricultura natural, Meishu-Sama falou sobre o belo, mas sabem o que Meishu-Sama mais queria? Era levar a salvação a toda a humanidade através da religião.

Meishu-Sama desenvolveu o Johrei terapêutico, pois ele não podia praticar a religião. Os senhores sabiam? Teve uma época que a liberdade religiosa não era permitida pelas leis. Não estou falando que foi errado, pois foi assim que Deus quis. O que estou falando para os senhores é – prestem atenção: eu não estou negando – o que Meishu-Sama mais queria, a maior paixão de Meishu-Sama era levar a salvação a todas as pessoas do mundo através da religião. O que Meishu-Sama mais queria, a maior paixão de Meishu-Sama era falar sobre Deus; era fazer com que entendêssemos quem é Deus, onde Ele está, qual o desejo de Deus para nós. Como Deus não permitia, Meishu-Sama foi se preparando, ele esperou. O momento



de grande felicidade, e isso está nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama, foi quando ele fundou a Igreja Mundial do Messias. Eu não sabia disso.

Eu ouvia falar em ultrarreligião. “Ultrarreligião era aquilo que não mostra religião”. Mas não! Não era isso o que Meishu-Sama queria. Por muito tempo nos foi ensinado, aprendemos assim, e eu ensinei assim, viu? Acreditávamos que a religião seria um obstáculo, tanto para apresentarmos Meishu-Sama às pessoas, apresentar Meishu-Sama à sociedade, como para avançarmos a salvação mundial. Não foi isso que falavam? A gente ouvia: “É bom não falar sobre religião, viu? Esconde esse lado. Vamos fazer salvação através disso, daquilo, mas não usa muito Deus, não... vamos alegrar as pessoas, vamos falar para as pessoas que vamos fazê-las felizes”. Não foi assim? Eu, pelo menos, ensinei isso. E peço perdão a todas as pessoas, me arrependo, porque achava que era isso. Muitos de nós fizemos assim, mas não tem problema. Não sabíamos o real sentimento e desejo de Meishu-Sama.

“Ah, mas por que isso não foi falado?” Eu respondo: porque é agora que Deus quer que a gente entenda. Se fosse a vontade de Deus que entendêssemos lá atrás, nós teríamos entendido lá atrás. Os senhores estão entendendo?

Se fosse para os senhores não fazerem, para eu não fazer o que eu fiz, se não fosse a vontade de Deus, não aconteceria. Os senhores estão entendendo? Tudo é feito e realizado por Deus. Só que hoje estamos aprendendo, estamos ouvindo, estamos recebendo direto de Meishu-Sama a sua verdade, a sua maior vontade. Mas é a vontade de Meishu-Sama para a Igreja? Não! É a vontade de Deus, a vontade de Cristo, que infelizmente não pôde ser concretizada. Por isso que Meishu-Sama veio.

A gente sempre pensava: (eu também pensava, principalmente porque dediquei muito tempo nos Estados Unidos) “Ah, falar de Deus aqui...” Porque vinham à igreja para receber Johrei, pessoas que não queriam estar ligadas a nenhuma religião. Porque achavam que a religião deturpa, faz mal.... Mas Meishu-Sama acreditava em uma coisa que é muito sagrada: de todas as ciências, de tudo o que existe, para Meishu-Sama a religião é a coisa mais sagrada que existe. Os senhores entendem? Ciência, medicina, tecnologia, de tudo que foi feito por Deus, o mais sagrado para Meishu-Sama é a religião, porque a missão da religião é despertar os seres humanos, os filhos de Deus, para o Pai.

Meishu-Sama amava religião. Porém, com o passar do tempo, à medida que o tempo foi passando, que o mundo foi se tornando “materialista”, que o mundo foi se distanciando de Deus, nós começamos a tentar “dar um jeitinho aqui” para alegrarmos as pessoas.

Esse pensamento de que atuar como religião não é bom, esse pensamento de que falar em Deus não é bom, começou desde lá de trás. Foi só Meishu-Sama fazer sua ascensão, e isso começou a aparecer. Os senhores sabiam? Foi só Meishu-Sama fazer sua ascensão, dois anos depois, eles mudaram o nome da Igreja que Meishu-Sama colocou, Igreja Mundial do Messias. Eles tiraram o nome Messias da Igreja, dois anos depois. Sabem por quê? Justificaram: “O nome Messias é muito religioso; as pessoas não vão entender, não vão aceitar; ninguém vai vir para nossa Igreja; vamos continuar ministrando Johrei, vamos continuar fazendo atividades físicas, porque atrai as pessoas...”

Dois anos após Meishu-Sama fazer sua ascensão, mudou-se o nome mais sagrado que Meishu-Sama tinha recebido de Deus e colocado na sua Igreja. A partir daí, pouco a pouco, pouco a pouco, fomos nos afastando da essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama.

Eu vim da antiga Igreja. Acredito que muitos dos senhores também vieram. Eu fui ministro por quase 40 anos na antiga Igreja. Na antiga Igreja, nós chegamos ao ponto de tentar expandir a fé de Meishu-Sama por meios não religiosos. Não era assim? Fazíamos escondendo a religião. Talvez os senhores não, que são membros puros, que respeitam a Meishu-Sama, não agiam assim, não pensavam assim.

Passamos a dar vida a coisas materiais, ikebana, academia... “Mas não pode falar em Deus aqui. É Mokiti Okada!” Passamos a dar, aos poucos, muita ênfase principalmente a práticas físicas, e não a práticas religiosas. Eram estudos científicos para provar a eficácia física do Johrei, porque isso seria mais receptivo às pessoas. Não foi assim? Foi, sim. E todos nós achávamos que isso era a vontade de Meishu-Sama, não é?

Eu não digo os senhores, membros. Por isso que os senhores estão aqui. Pelo amor, dedicação e obediência que os senhores sempre tiveram para com Meishu-Sama, que ele os trouxe para esta Igreja, para conhecerem a verdade. Meishu-Sama ama e respeita a sinceridade e o amor dos senhores.

Na antiga Igreja, tanto o Johrei, como a apreciação do belo, a ikebana, bem como a prática da agricultura natural, foram, com o passar do tempo, de forma não religiosa, se distanciando

de Deus e do espírito religioso, perdendo seu verdadeiro objetivo criado por Deus que nos é ensinado por Meishu-Sama.

Meishu-Sama, quando ele fez o Johrei, no sentimento dele, era para despertar para a existência de Deus. Não era para só curar doença, era para saber que quem faz o milagre não é o Johrei, mas sim, Deus; quem dá a vida é Deus, e que purificação não é para ser eliminada. Purificação é para receber o amor de Deus, é para servir a Deus. Mas isso foi mudado. Não é isso?

A arte para Meishu-Sama não era para mostrar que quem faz ikebana é elevado, ou entende de arte... era para mostrar Deus! “É Deus quem fez essa flor, é Deus quem me dá o talento, é Deus quem me faz apreciar a beleza, tudo o que existe é dado por Deus”. Não é só para alegrar as pessoas, para tirar força negativa... é para reconhecer Deus! Por isso que as ikebanas de Meishu-Sama eram bem simples.

A agricultura natural não foi criada para comermos alimentos puros e saudáveis e não ficarmos doentes só, não! Sabem por que Meishu-Sama desenvolveu a agricultura natural? Para o homem se lembrar que quem dá a terra, que quem pôs o espírito na terra foi o Pai, o Criador; que uma semente é feita por Deus, e que ela cresce como uma dádiva de Deus para nos alimentar. Esse é o amor de Deus! Não é para produzir produtos naturais e vender! Aos poucos, quando Meishu-Sama ascendeu, mudou.

Agora acho que estou falando bravo, não estou? Não fiquem tristes comigo, por favor. É que eu fico pensando: “Poxa vida! Como eu gostaria que Deus me permitisse, (eu oro a Deus) que os senhores, que os membros, que são sagrados membros, fossem permitidos a conhecer a verdade, porque é disso que provém a verdadeira felicidade de Deus”.

Continuar fazendo aquilo que a gente acha que está fazendo Meishu-Sama feliz, mas não está mais, é um sacrilégio, viu? Os senhores têm família, não é? Imaginem: a minha esposa continua fazendo uma comida que eu não gosto, e eu penso: “Caramba, eu falei para ela que eu não gosto disso, e por que ela continua fazendo? Eu não vou comer”. Não é assim? Por exemplo, quando os senhores pedem ao seu filho: “Não fale isso, eu não gosto quando você fala assim”, e se ele continua falando, vocês ficam felizes? Não, não é?

Meishu-Sama deixou bem claro o que ele queria. Meishu-Sama deixou bem clara a razão de ter fundado a Igreja Mundial do Messias. Deixou isso bem claro. Mas há quem diga: “Vou continuar fazendo porque eu gosto, porque atrai as pessoas, porque faz a Igreja ficar forte”.

Então Meishu-Sama diz: “Mas não é isso que eu quero mais... Kyoshu-Sama, por favor, se levante! Se levante e salve a minha Igreja. Eles vão maltratá-lo, eles vão expulsá-lo, eles vão inventar mentiras, eles vão espioná-lo, eles vão falar mal da sua esposa, vão falar mal do seu filho – o meu futuro líder espiritual – porque eles querem continuar fazendo o que é conveniente a eles. Não é isso que eu quero, então eu preciso de você”. Estão entendendo?

Talvez os senhores já saibam disso, todos nós sabemos, por isso que estamos aqui. Mas tem muita gente iludida, viu? Tem muita gente, amigos nossos, amigos de fé, pessoas que são amadas por Meishu-Sama, que não têm permissão de ouvir, de saber disso. A verdade não é direito apenas nosso, não é exclusiva nossa. Meishu-Sama se levantou pela verdade, lutou pela verdade, Meishu-Sama foi preso pela verdade. A verdade é que nós somos sagrados membros da sagrada Igreja de Meishu-Sama, da Igreja de Jesus, de Deus, e precisamos levar esse evangelho a todas as pessoas. É difícil, não é fácil, por isso precisamos orar, precisamos compartilhar esse evangelho com o maior número possível de pessoas.

Nós, membros desta sagrada Igreja, fomos resgatados por Kyoshu-Sama. Olhem o amor de Deus por nós, pelos senhores: “Eu vou resgatá-los através da Igreja Mundial do Messias porque o que Eu revelei a Meishu-Sama não pode acabar. Se continuar do jeito que está, vai acabar”.

Fomos resgatados, e toda hora Kyoshu-Sama está nos orientando. O Masaaki-Sama, então, diz coisas que as pessoas pensam: “Ah, não quero nem mais ouvir! Ah, lá vem ele falando de novo!” Sabem por que ele continua falando? Porque é Meishu-Sama querendo nos acordar, para que a gente não cometa o mesmo erro que foi cometido, o erro de se apossar da Igreja.

Por isso eu digo aos senhores que nesta Igreja quem faz o culto, quem oficia o culto é Deus. Eu tenho a posição física de presidente, mas esta Igreja é de Kyoshu-Sama. Não sou eu quem lidera. Os senhores não estão aqui para fazer a minha vontade e seguir a minha direção. Os senhores não vieram a esta Igreja para me satisfazerem ou me servirem. Não é isso, não! Os senhores estão aqui para seguir os passos de Meishu-Sama através da orientação de Kyoshu-Sama. Ele é o centro desta Igreja, é aqui que Meishu-Sama se encontra, é aqui que Jesus Cristo se encontra.

Muitas pessoas não querem ouvir e nem acreditar. Mas é preciso saber de uma coisa: foi por se levantar, para proteger o verdadeiro desejo de Meishu-Sama e a essência de suas

Sagradas Palavras que Kyoshu-Sama foi expulso da Igreja Messiânica. Não foi política não, viu? Apesar de eles falarem isso.

Kyoshu-Sama foi expulso porque ele se levantou, porque estavam levando a Igreja de Meishu-Sama a um caminho que já não mais condizia com a vontade de Meishu-Sama. Quanto mais ele quis trazer de volta ao caminho, mais ele apanhou. E queriam dominá-lo, viu? Com chantagem, manipulá-lo... Kyoshu-Sama foi expulso por causa disso.

Todos precisam saber que Kyoshu-Sama nunca traiu Meishu-Sama. Kyoshu-Sama nunca mudou os Ensinamentos de Meishu-Sama. Alguns dizem: “Ah, ensinamento novo, ele que fez...” Não, não! Sempre existiu! Os senhores estão entendendo? Esses ensinamentos que Kyoshu-Sama traz, não é que eles não existiam, que Kyoshu-Sama os escreveu, ou que ele mudou uma vírgula, ou mudou o original japonês... Não, não! Sempre existiu! Sempre! Mas alegaram que Kyoshu-Sama estava mudando os Ensinamentos de Meishu-Sama. Não, não! Kyoshu-Sama não muda os Ensinamentos de Meishu-Sama, ele nos revela, ele traz, ele foca em um determinado momento, seguindo a vontade de Deus.

Kyoshu-Sama nunca abandonou a Igreja de Meishu-Sama. Kyoshu-Sama nunca abandonou a verdadeira religião de Meishu-Sama. Kyoshu-Sama nunca deixou a Igreja Mundial do Messias. Pelo contrário: sempre teve ela dentro dele. Tanto é que ele a ressuscitou, não é isso?

Muita gente nos disse: “Os senhores saíram da Igreja Messiânica...” Não! Nós nunca saímos da religião de Meishu-Sama. Os senhores estão entendendo? É mentira o que eles falam! Eu falo isso porque sei que é difícil as pessoas entenderem. Imagino como os senhores sofrem também, ou sofreram, para tentar trazer a verdade. A verdade dói, não é fácil não, viu? Quando falamos a verdade, as pessoas fogem.

Kyoshu-Sama nunca se afasta de Meishu-Sama. Sabem por quê? Porque é ali que Meishu-Sama está. É impossível! A gente pode achar Kyoshu-Sama bonito, feio, homem, mulher, a gente gosta, não gosta, mas Meishu-Sama está ali; achar que Kyoshu-Sama fala bem, não fala bem, é atraente, não é atraente... não interessa, isso não importa! Os senhores estão entendendo? “Ah, eu gosto mais desse Kyoshu-Sama do que daquele Kyoshu-Sama, porque esse é mais bonito, porque esse é mais jovem...” Não, não! Kyoshu-Sama é Meishu-Sama. Estão entendendo?

“Ah, mas eu gostava muito de Sandai-Sama, gostava muito de Nidai-Sama, mas não gosto muito do atual Kyoshu-Sama”. Isso é quem não consegue ver que ali está Meishu-Sama. Acha que é o homem quem está liderando a Igreja. Meishu-Sama é Kyoshu-Sama: hoje é o quarto líder, senhor Yoichi Okada. O futuro líder é o Masaaki-Sama. É ali que Meishu-Sama sempre estará atuando. Sem nenhuma brecha. Isso é o mais sagrado da Igreja, da religião de Meishu-Sama.

Nós sabemos disso, graças a Deus! Mas não importa o quanto venha a crescer “materialmente”, como instituição que se diz ligada a Meishu-Sama, se Kyoshu-Sama não está ali, Meishu-Sama não está ali. Vai dar voltas, voltas e voltas, voltas e voltas, cada vez mais buscando coisas materiais para satisfazer a conveniência das pessoas.

Eu estou falando isso aos senhores hoje, dessa forma, porque no último dia 15 nós prometemos a Deus, durante o culto, que almejamos nascer de novo como Seus filhos, levar Sua obra, respeitar Meishu-Sama, através das orientações de Kyoshu-Sama. Orar pelas pessoas que ainda estão sendo iludidas e manipuladas. Não é porque elas são más, mas porque Meishu-Sama quer trazê-las para seguirem a sua verdadeira obra. Está bom? Deu para entender? Essa é a nossa missão.

Nunca se esqueçam de que Meishu-Sama amava e ama a Igreja Mundial do Messias. Esta é a sua religião, e ela existe e foi criada para servir a Deus.

Eu tinha muitas outras coisas para falar para os senhores, mas eu acredito que mudei bastante.

Eu nunca havia sentido, como eu sinto hoje, como religioso, a vontade, o desejo de despertar as pessoas para Deus, para a verdade, para conhecerem verdadeiramente Kyoshu-Sama.

Então, às vezes, eu acho que extrapolo um pouquinho. Peço desculpas, mas gostaria que os senhores entendessem: como religioso, eu fui salvo por Kyoshu-Sama. Eu pensei que tinha sido salvo pelo Johrei, quando minha doença física foi curada. Mas eu ainda continuava perdido, mesmo sem a minha doença física. Mas estava perdido. A doença física foi curada, mas o meu sentimento, o meu sonen, estava muito longe de encontrar paz.

Essa paz é a salvação que eu acredito que a Igreja Mundial do Messias pode ofertar a todas as pessoas. É a salvação de sentir a presença, de servir e louvar a Deus, está bom?

Então, eu gostaria que os senhores também se empenhassem, cada vez mais, principalmente transmitindo essa mensagem. Não tenham vergonha, não se incomodem, não se preocupem. Eu sempre ouço: “Ah, nossa Igreja é pequena”. Será que é pequena mesmo? Os senhores acham isso?

Eu acho que, no sonen, não existe Igreja maior do que esta, que pode trazer a maior salvação a todos os cantos do mundo. Esse é o poder de Deus, esse é o poder que nos foi outorgado por Deus. Então, vamos nos esforçar, está bom?

Mais uma vez, muito obrigado a todos e que a Luz de Deus, do Pai, os abençoe e os proteja durante este mês de julho. Fiquem bem. Muito obrigado.